

RELATÓRIO CONCLUSIVO
CONTRATO DE GESTÃO 005 2013
ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 005 / 2013
Referente ao museu: Pinacoteca de São Paulo
(Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência de São Paulo)

DOCUMENTOS

- 1. RELATÓRIO CONCLUSIVO DO CONTRATO**
- 2. RELAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS E AUTÔNOMOS**
- 3. EXTRATOS**
- 4. COMPOSIÇÃO DE SALDO**
- 5. COMPROVANTE DE DEPÓSITO DO SALDO FINAL DEVOLVIDO**
- 6. BALANÇO FINAL**
- 7. DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE DÉBITOS**

RELATÓRIO CONCLUSIVO – CONTRATO DE GESTÃO 005 2013

A Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC, fundada em 1992, vem se dedicando ao desenvolvimento e aprimoramento das atividades da Pinacoteca de São Paulo desde sua qualificação como Organização Social, em agosto de 2005.

Em dezembro de 2013 foi firmado o Contrato de Gestão 005 2013 entre a Secretaria de Cultura do Estado e a Associação, visando à execução de atividades e serviços a desenvolver no quinquênio 2014 a 2018, nos edifícios que constituem a Pinacoteca de São Paulo: a Pinacoteca Luz e a Estação Pinacoteca, e no gerenciamento de seus acervos artístico museológico, bibliográfico e arquivístico. O contrato também incluía a gestão do Memorial da Resistência de São Paulo, instituição situada na Estação Pinacoteca e dedicada à preservação das memórias da resistência e da repressão políticas, do Brasil republicano.

Referido Contrato foi o terceiro assinado entre APAC e Secretaria, após a OS ter sido escolhida a partir de participação na convocação pública RESOLUÇÃO SC N.º 18, DE 22 DE ABRIL DE 2013.

Durante a vigência do Contrato foram assinados 8 aditamentos:

1º Aditamento; dispunha sobre o Plano de Trabalho de 2015, com valor de R\$ 26.922.500,00

2º Aditamento; dispunha sobre redução orçamentária, para o ano de 2015, de R\$ 26.922.500,00 para R\$ 23.422.500,00, com a consequente alteração no Plano de Trabalho e metas pactuadas.

3º Aditamento; dispunha sobre alteração de percentual no Anexo III - Sistema de Despesas com Pessoal (Limites e Critérios), decorrente diretamente da redução do valor do repasse em 2015.

4º Aditamento; dispunha sobre o Plano de Trabalho de 2016, com valor de R\$ 21.548.700,00,

5º Aditamento; dispunha sobre o Plano de Trabalho de 2017, com valor de R\$ 21.548.700,00.

6º Aditamento; dispunha sobre o Plano de Trabalho até 30 de novembro de 2018, com valor de R\$ 19.752.975,00 (R\$ 18.566.558,65 de repasse mais reversão do Fundo de Reserva no valor de R\$ 1.456.736,35, realizado a pedido da SEC).

7º Aditamento; dispunha sobre a realização da exposição temporária no Palácio dos Bandeirantes, com acervo do Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo, com o recebimento de valor de R\$ 270.340,00, para custeio da mostra.

8º Aditamento; dispunha sobre a realização do projeto “Museu Subterrâneo”, com o recebimento de valor R\$ 376.500,00, para custeio do projeto.

DESTAQUES

Durante a vigência do contrato, houve muitas realizações de significativa importância para as instituições, Pinacoteca e Memorial da Resistência, que poderão ser acompanhadas de forma integral nos Relatórios de Atividades publicados no site da APAC, www.apacsp.org.br. Para esse relatório conclusivo gostaríamos de ressaltar as seguintes ações:

Foi realizado o projeto de implantação da base de dados InPatrimonium.net, desenvolvida pela Sistemas do Futuro Lda. e adquirida pela Secretaria da Cultura do Estado para os museus de sua pasta. A primeira fase do projeto (2015-2017) contemplou as instituições Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu da Imigração e Museu da Casa Brasileira. Os dados do acervo da Pinacoteca foram migrados, do sistema Donato para o INPatrimonium.net e, a equipe do Núcleo de Acervo Museológico da Pinacoteca participou de todo o processo de normalização dos dados e das discussões para as customizações das funcionalidades do sistema, em um grupo de trabalho formado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico. A implantação do sistema levou 18 meses para ser concluída e o sistema foi finalizado para utilização efetiva em outubro de 2016. No início de 2017 foram adquiridas licenças adicionais pela Pinacoteca para que demais áreas do museu tivessem acesso ao sistema. O sistema vem operando regularmente com algumas oscilações no acesso desde a sua implantação, entretanto, o grande desafio tem sido a impossibilidade de compartilhamento dos dados do sistema com o website do museu e o acervo da Pinacoteca, que vem sendo disponibilizado ao público e está desatualizado na página web do museu, fazendo constar informações de fevereiro de 2016, período em que foi feita a migração.

Merece destaque a atualização da Política de Acervos da Pinacoteca de São Paulo, com a colaboração dos núcleos de pesquisa; gestão documental do acervo museológico; acervo bibliográfico e arquivístico; conservação e restauro; infraestrutura e segurança patrimonial.

O CEDOC implantou novo banco de dados para seu acervo, dando continuidade a implantação da Política de Preservação Digital, na mesma base de dados da Biblioteca Walter Wey, com consulta direta no site da Pinacoteca.

Foi realizado plano de implantação de Banco de Imagens do acervo museológico da Pinacoteca, desenvolvido pelo núcleo de gestão documental do acervo museológico, com a colaboração da área de T.I.

Destacamos também a elaboração do manual de catalogação para o acervo museológico

Ressaltamos a elaboração da pesquisa sobre a coleção de arte construtiva da Pinacoteca, com foco nos principais artistas. O trabalho resultou na exposição “Arte construtiva na Pinacoteca de São Paulo”, que foi acompanhada pela publicação de um catálogo para o qual colaboraram todos os pesquisadores da equipe de curadoria do museu.

Fruto de 3 anos de pesquisa foi inaugurada, no Canadá, a primeira parte da itinerância da exposição sobre pintura de paisagem nas Américas (1830-1940), concebida e organizada em parceria entre a Pinacoteca, Art Gallery of Ontario - Toronto - Canadá e Terra Foundation for American Art – Chicago – EUA. A segunda parte da itinerância inaugurou em 5 de novembro

no Crystal Bridges Museum of American Art, Bentonville, EUA e, a terceira itinerância exibida na Pinacoteca em 2016.

Foi realizado o projeto Brasiliana Iconográfica, resultado da celebração de um Termo de Cooperação Técnica entre a Pinacoteca de São Paulo, Instituto Moreira Salles, Itaú Cultural e Fundação Biblioteca Nacional, em maio de 2016. O intuito foi promover a ampla extroversão ao público de imagens históricas referentes à iconografia brasileira, procedentes de coleções públicas e privadas, e cuja temática esteja relacionada ao conjunto tradicionalmente conhecido como Brasiliana, por meio de portal online.

No caso da Pinacoteca, os trabalhos compreenderam a revisão da catalogação das obras, elaboração de pesquisas complementares, normatização das informações nos moldes requeridos pelo projeto e a realização de fotografias profissionais, em alta resolução, para a disponibilização no portal, que foi inaugurado em 2017.

Em 2015 foi assinado o contrato de comodato para receber parte da Coleção Roger Wright. A Pinacoteca foi a Instituição escolhida para preservar e dar acesso público a esta coleção de notável expressão artística, composta por 178 obras que representam a produção brasileira dos anos 1960 e importantes instalações contemporâneas produzidas a partir de 2000, criadas por artistas renomados como Wesley Duke Lee, Claudio Tozzi, Antonio Dias, Lygia Pape, Antonio Henrique Amaral, Lygia Clark, Sérgio Camargo, Cildo Meireles entre outros.

A Pinacoteca assinou o termo de comodato da obra “Imperador D. Pedro II em traje de gala”, de autoria de Raymond Auguste Quinsac Monvoisin, 1847, pertencente ao Príncipe Dom João de Orleans e Bragança.

No âmbito da Ação Educativa, foram continuados e aprimorados os programas de atendimento ao público diversificado, público escolar, inclusão sócio cultural e para pessoas com deficiência, consolidando essas frentes, com constante busca de parcerias com instituições congêneres. Destacamos a implantação e consolidação do Programa Meu Museu, de atendimento ao público idoso, e o desenvolvimento e implantação do Pinafamília, projeto específico voltado ao atendimento às famílias. Ressaltamos, também, o empenho do Núcleo Educativo em desenvolver dispositivos para visitas autônomas, tanto para o público em geral, quanto para o público com deficiência. Nesse período foi desenvolvido o programa Pina dentro e Fora, mochila com material didático que é utilizada no ambiente escolar, por professores que recebem capacitação prévia oferecida pelo Núcleo Educativo da Pinacoteca.

Para comemorar seus 110 anos, em 2016, o museu intensificou os estudos a respeito de sua história, refletindo tanto sobre sua contribuição para o conhecimento da arte produzida no Brasil como sobre a ampliação das coleções do museu. Nesse contexto inauguram-se mais duas exposições sobre seu acervo: “Arte no Brasil: Galeria José e Paulina Nemirovsky – Arte moderna” e “Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo. Vanguarda brasileira dos anos 1960 – Coleção Roger Wright”, ambas no 1º andar. Em conjunto com a exibição “Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo”, inaugurada 2011, no 2º andar da Pinacoteca Luz, o museu oferece aos visitantes um completo panorama da arte brasileira, se consolidando como o museu nacional mais abrangente da história da arte no Brasil, constituído por núcleos articulados em uma narrativa extensa e representativa.

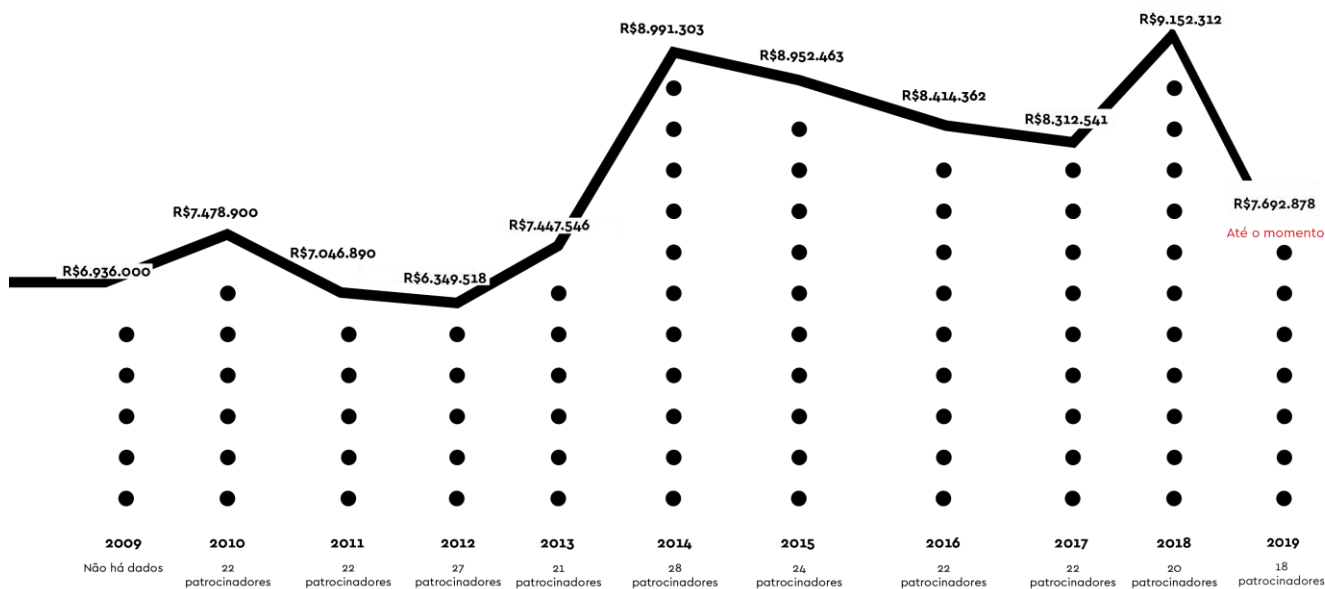
Outro ponto de destaque foi a extensa programação de exposições temporárias e eventos culturais tais como cursos de história da arte, palestras e seminários, bem como eventos musicais e dança, que buscaram o aumento e diversificação do público alvo do museu.

Com relação ao Memorial da Resistência de São Paulo, esse contrato foi um período em que essa instituição pode consolidar suas linhas programáticas de pesquisa, difusão e formação. Em 2016 o Memorial passa a ocupar um espaço maior de acolhimento ao público, no andar térreo da Estação Pinacoteca e, inaugura mais um módulo em sua exposição de longa duração, bem como o 3º andar do edifício para realizar exposições temporárias. Também foi no âmbito desse contrato que a instituição implantou seu programa educativo para atendimento de público com deficiência, denominado como Memorial Para Todos.

Importante destacar as readequações realizadas pelo Núcleo de Infraestrutura e Segurança, com o objetivo de manter as edificações históricas da Pinacoteca Luz as quais destacamos: instalação de geradores, manutenção corretiva dos telhados da Pinacoteca Luz; instalação de bebedouros; instalação de piso de madeira nas salas de exposição temporária, em conformidade com o piso do 2º andar, troca de câmeras para melhorias no sistema de CFTV, implantação de nova Reserva Técnica e um banheiro adaptado (PNE). Já na Estação Pinacoteca destacamos a readequação do andar térreo da Estação Pinacoteca, com ampliação da área de recepção e implantação de nova Reserva Técnica;

No âmbito da captação de recursos e, pese a recessão econômica que o país vem enfrentando desde 2015, foi possível realizar significativa captação de recursos, junto a pessoa física e jurídica, com uma leve queda se comparado ao valor captado em 2014. O êxito foi resultado do constante trabalho de relacionamento institucional, em conjunto com a variada programação cultural que permitiu, inclusive, estabelecer novas parcerias. A exemplo do que aconteceu em 2018, cuja grade de exposições temporárias enfatizaram artistas mulheres. Esse tema gerou muito interesse por parte dos patrocinadores e possibilitou boas negociações e inclusão de novos parceiros.

Captações, Leis de Incentivo (Rouanet e Proac) e Verba Livre



Outras frentes também foram importantes, tais quais, desenvolvimento de novos produtos para venda na loja do museu, o projeto de venda de múltiplos e edições limitadas, o

crescimento do grupo de Patrono das Artes Contemporâneas e a realização de eventos de arrecadação como o Pinaball, realizado por ocasião dos 110 anos da Pinacoteca.

Por último, destacamos a importante incorporação de mais um edifício a Pinacoteca de São Paulo: o prédio que sediava o Grupo Escolar Prudente de Moraes, para implantação da Pinacoteca Contemporânea. Ainda em 2018 foi realizado em evento de ativação dessa incorporação e a seleção do escritório Arquitetos Associados para o desenvolvimento do projeto de readequação daquele espaço para utilização como espaço museológico que colocará a Pinacoteca entre os maiores centros museológicos da América Latina.

Ressaltamos, ainda, a alteração de dia de fechamento dos museus ao público, para manutenção, de segunda para terça-feira. Com isso, a Pinacoteca e o Memorial passaram a abrir para visitação de quarta a segunda, apresentando-se como uma das únicas opções de visitação às segundas-feiras.

DESAFIOS

Do ponto de vista dos desafios enfrentados durante a gestão do contrato destacamos três pontos:

1. Significativa redução no valor do repasse do Governo do Estado;
2. Agravamento da situação no entorno do museu;
3. Obtenção de alvará de funcionamento.

A preparação do Plano de Trabalho e dos orçamentos a partir de 2015 foi um desafio. Durante 2015, o Aditamento então vigente teve o valor do repasse reduzido em R\$ 3,5 milhões, conforme demanda apresentada pela Secretaria de Cultura do Estado, o que resultou em uma redução das ações a serem realizadas naquele ano, assim como 31 demissões e reduções de escopos de contratos de cessão de mão de obra de vigilância e conservação e limpeza. Em 2016 e, considerando que o panorama econômico ainda seria de recessão, foi necessário avaliar nova redução de escopo, uma vez que não haveria correção do valor de repasse para o ano e, ao mesmo tempo, o país viveu um índice inflacionário na ordem de 12% (doze por cento). Nesse mesmo ano, em Assembleia deliberativa, foi feito acordo com o sindicato, no qual os funcionários abriram mão de metade da reposição de inflação no dissídio, para possibilitar a manutenção do quadro.

Nos anos de 2017 e 2018, com os valores dos repasses congelados ou reduzidos, ainda tivemos um contexto extraordinário e bastante desafiador devido ao agravamento do impacto iniciado com a redução orçamentária nos anos anteriores. Uma de nossas maiores preocupações tem sido poder manter o museu aberto, com um serviço alta qualidade, o que pode ser verificado nas pesquisas de satisfação realizadas durante a vigência do contrato de gestão, e a retenção da qualificada equipe de profissionais da Organização Social, responsável pelo nível de qualidade dos serviços prestados e que atualmente, em consequência das demissões realizadas a partir de 2015, tem trabalhado com um volume de demanda acima da capacidade instalada, para garantir a manutenção das ações de pesquisa, preservação, difusão e formação dos museus.

Com relação ao entorno do museu, temos enfrentado problemas relacionados à ocupação da região por um grande número de usuários de droga, principalmente de crack, além do aumento de pessoas em situação de rua em geral. Tais questões tem influenciado na segurança dos visitantes e funcionários, bem como acarretado desafios e custos adicionais na manutenção

e/ou ampliação das metas de visitação do museu, assim como na conservação dos edifícios sob responsabilidade da APAC.

Mais, especificamente, o edifício da Estação Pinacoteca foi local de ocupação, em baixo de sua marquise, durante quase dois anos, o que gerava uma calçada excessivamente povoada e suja, amedrontando os visitantes que visitavam a Estação e o Memorial.

Após tentarmos apoio de diversas instâncias de Governo para que a situação fosse solucionada, ao final de 2018 temos recebido uma assistência mais contínua, por parte da Polícia Militar do Estado e da Guarda Civil Metropolitana – GCM. Entretanto, a situação não se resolveu por completo e temos acompanhado um aumento progressivo do índice de criminalidade e, principalmente no volume de lixo nas ruas, por toda a região que circunda, principalmente, o Edifício Estação Pinacoteca.



FOTO DA ENTRADA DA ESTAÇÃO PINACOTECA – JANEIRO DE 2018

O Alvará de Funcionamento dos dois edifícios da Pinacoteca tem sido meta da APAC desde 2008. Nos últimos 5 anos temos realizado uma série de readequações nos edifícios para atendimento de exigências apresentadas pela Prefeitura. Tais adequações, além de dependerem de verba captada para serem realizadas, dependem da aprovação dos órgãos de controle e preservação do patrimônio histórico e continuarão sendo perseguidas pela APAC.

METAS NÃO ALCANÇADAS E SUAS JUSTIFICATIVAS

Do total de 266 metas pactuadas nos 5 anos de Contrato de Gestão, 252 foram integralmente realizadas, 13 foram parcialmente realizadas e somente 1 não foi realizada. Todas as justificativas foram reportadas por meio dos relatórios periódicos e aceitas pela UGE.

2014

1. Atendimento de pesquisadores no CEDOC

Previsto: 240 pesquisadores

Realizado: 230 pesquisadores

Índice: 96%

Justificativa: Durante o ano houve uma reestruturação das áreas de acervo bibliográfico e documental que ocasionou um aumento no turnover na equipe. Este fato coincidiu com a realização do curso CIDOC no 3º trimestre, também meta do Contrato de Gestão, e, sendo assim, foi tomada a decisão de fechar o espaço de atendimento ao pesquisador durante o curso, no qual toda a equipe voltou seus esforços para esta ação. Este fechamento teve impacto na realização da meta anual.

2. Propiciar visitas mediadas para ensino público e privado na longa duração e octógono

Previsto: 28.000 alunos
Realizado: 26.903 alunos
Índice: 96%

Justificativa: As mudanças no calendário escolar em decorrência da Copa do Mundo resultaram numa dinâmica anual atípica de visitação no segundo e terceiro trimestres, quando o atendimento foi inferior à meta estabelecida, o que pode ser verificado, sobretudo, nos meses de junho e julho de 2014.

3. Atendimento Educateca

Previsto: 350 pessoas
Realizado: 306 pessoas
Índice: 87%

Justificativa: A meta anual do uso da Educateca, dispositivo que garante a autonomia da visita do público do museu, não foi atingida, porque sofreu interferência direta do lançamento de um novo projeto, o Pinafamília. Ambos projetos são dispositivos para autonomia da visita e concorrem pelo mesmo público. Além disso, foi necessário a suspensão das atividades da Educateca durante a exposição do Ron Mueck, uma vez que a mostra trouxe uma enorme visitação ao museu, prejudicando a oferta e uso da Educateca.

2015

1. Elaborar relatório de pesquisa de avaliação a partir das informações dos totens de pesquisa.

Previsto: 4 relatórios
Realizado: 3 relatórios
Índice: 75%

Justificativa: Era previsto implantar o totem de pesquisa e enviar o primeiro relatório sobre a pesquisa de satisfação, no primeiro trimestre de 2015. Isso não foi possível uma vez que a instalação dos totens só aconteceu no segundo trimestre, já que o grande fluxo de público na mostra “Ron Mueck” tornou essa ação inviável.

2. Receber público no curso sobre plano museológico

Previsto: 100 pessoas
Realizado: 68 pessoas
Índice: 68%

Justificativa: Pese as 145 inscrições realizadas para o curso, infelizmente, durante o curso recebemos 68 participantes.

3. Receber público em visita técnica

Previsto: 160 pessoas

Realizado: 98 pessoas

Índice: 61%

Justificativa: Não recebemos o público esperado nas duas edições das visitas técnicas organizadas. Chegamos a ter um significativo número de inscrições, mas muitas das pessoas inscritas não apareceram. Para 2016 a visita técnica foi realizada em forma de cursos práticos, com duração de um dia e esse novo formato atraiu um número maior de participantes.

4. Implantar banco de imagens do acervo museológico.

Previsto: 1 serviço de implantação

Realizado: 0

Justificativa: Com os trabalhos de normalização e migração para implantação do novo Banco de Dados da Secretaria de Cultura, o InPatrimonium, ficou decidido de comum acordo com a Unidade Gestora que essa meta não seria realizada, uma vez que o banco em questão possui recursos que poderão suprir a necessidade de um banco de imagens. Destacamos que não houve dotação orçamentária específica para essa ação.

2016

1. Receber visitantes na Pinacoteca Luz.

Previsto: 385.000 pessoas

Realizado: 273.549 pessoas

Índice: 71%

Justificativa: Em que pese a qualidade da programação de exposições e ação cultural do ano e, o percentual de satisfação na ordem de 96%, a visitação da Pinacoteca Luz foi motivo de atenção durante todo o ano.

Como medida imediata foi criado o programa Musica na Pina, com verba de patrocínio captado via Lei Rouanet, com apresentações em todos os primeiros sábados de cada mês, para fidelizar o público.

Como reflexão, verificamos que mesmo que um museu se coloque como acessível por ser gratuito, ele não garante por si só a acessibilidade integral, porque o indivíduo precisa descolar-se de sua residência para o museu, tendo gastos com transporte e, muitas vezes, alimentação. Em um momento em que o número de desempregados girava em torno dos 12 milhões de pessoas, em que o sistema de metrô da cidade apontava queda na ordem de 20% das viagens, seria ingênuo imaginarmos que essa situação não se refletiria na visitação em ofertas culturais da cidade como cinemas, teatros etc, que também experimentaram uma queda significativa de público. Relatamos isso certos de que o momento econômico pelo qual o país atravessou teve influência no comportamento das pessoas e no estabelecimento das prioridades dessas pessoas, principalmente no extenso grupo de desempregados existente no

país, que podem estar enfrentando dificuldades para fazer frente aos custos para seu deslocamento e de suas famílias.

O fechamento do Museu da Língua Portuguesa, também gerou impacto negativo no entorno da Estação da Luz e, conseqüentemente, em nossa visitação.

Por fim, o cenário de retração de visitantes não impediu que a Pinacoteca fosse agraciada com o título de melhor museu do Brasil e da América Latina e o 19º do mundo pelo público que se manifestou espontaneamente no site TripAdvisor.

2. Inscrição de projetos da Pinacoteca em editais, públicos e privados, e em Leis de incentivos.

Previsto: 2 projetos

Realizado: 1 projeto

Índice: 50%

Justificativa: Em agosto foi inscrito o Plano Anual de 2017, na Lei Federal de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura. Além desse projeto estava programada fazermos a inscrição do Plano Anual para 2017, no PROAC ICMS. Entretanto, tivemos que solicitar a prorrogação de execução do Plano Anual 2015. Com o Plano Anual 2015 prorrogado e o Plano Anual de 2016 em execução, não podíamos inscrever um terceiro projeto, visto que o PROAC só permite dois projetos por proponente.

2017

1. Receber visitantes na Pinacoteca Luz

Previsto: 385.000 pessoas

Realizado: 346.003 pessoas

Índice: 90%

Justificativa: A meta de visitação da Pinacoteca Luz foi motivo de atenção durante todo o ano e, para além da programação cultural oferecida pelo museu, foi organizada uma diversificada agenda de atividades, com o intuito de fomentar e diversificar o público visitante, tais quais: concertos musicais, apresentações de dança, feira de artesanato etc.

A exposição Di Cavalcanti, inaugurada em dezembro, contou com extensa divulgação, com anúncios, relógios de rua, campanha digital, vídeos e postagens nas redes sociais. Além disso, durante todo o mês de dezembro a entrada ao museu foi gratuita.

Apesar de não termos alcançado a meta anual, a visitação da Pinacoteca Luz voltou a crescer, se comparado ao ano anterior, mostrando-se bastante expressiva.

	2014	2015	2016	2017	2018
Pinacoteca Luz	425.575	553.570	273.549	346.003	431.672
Estação Pinacoteca	66.629	62.573	51.794	60.212	67.440

2. Realizar estágios nas áreas de montagem de exposição e ação educativa

Previsto: 2 estágios
Realizado: 1 estágio
Índice: 50%

Justificativa: Não foi possível realizar a oferta de estágio na Ação Educativa da Pinacoteca. Era de nossa intenção oferecer o estágio no último trimestre de 2017, o que não se mostrou viável para a equipe do SISEM, que levantou a dificuldade de se conseguir um profissional interessado e possibilitado de realizar o estágio, durante este período do ano. Sendo assim, ficou acordado em comum acordo, APAC e SISEM, que a Ação Educativa da Pinacoteca ofereceria, durante 2018, 3 vagas em cada um de seus cursos realizados pelo PISC, PEPE e Meu Museu, o que foi realizado. Reiteramos que essa ação seria realizada sem custos, não havendo destinação de verba do C.G.

3. Realizar Programa de Pesquisa Lugares da Memória - Memorial da Resistência

Previsto: 40 entradas de textos revistos
Realizado: 37 entradas de textos revistos
Índice: 93%

Justificativa: O programa de pesquisa passou por rediscussão e reformulação no segundo semestre de 2017, potencializada pelas discussões presentes na revisão do plano museológico do Memorial da Resistência. Assim, ainda que numericamente a meta de revisão de textos não tenha se cumprido, muitas novas ações foram realizadas.

4. Realizar pesquisa de satisfação de público a partir do totem - Memorial da Resistência

Previsto: 4 relatórios
Realizado: 3 relatórios
Índice: 75%

Justificativa: O totem do Memorial da Resistência teve problemas técnicos, no final do ano, e a empresa que loca o equipamento demorou para conseguir resolve-lo, impossibilitando a realização das pesquisas no último trimestre.

2018

1. Número mínimo de seguidores no Facebook

Previsto: 350.000 seguidores
Realizado: 335.367 seguidores
Índice: 96%

Justificativa: Devido a troca do algoritmo, que dificulta a livre distribuição da página para todos os seguidores, além da tendência mundial da queda constante de usuários e interações na rede, o Facebook do museu não atingiu a meta estabelecida, conseguindo 335.367 seguidores.

Entretanto, a rede social também consolidou uma identidade fixa para divulgação de atividades recorrentes do museu no formato “Evento”, possibilitando um aumento palpável de

visitantes em atividades educativas, espetáculos de música, entre outras diversas atividades desenvolvidas pelo museu, cumprindo seu papel principal de informar e engajar. Vale destacar que, ainda que a meta não tenha sido alcançada, o número de seguidores do museu nas redes sociais como um todo teve um aumento em 2018 na ordem de 120% e a meta de seguidores do Instagram foi superada.

PRÊMIOS

2014

- Prêmio APCA – Associação Paulista de Críticos de Artes: exposição “Mira Schendel” foi escolhida pelos críticos do Estado de São Paulo, a melhor exposição do ano de 2014.
- Guia da Folha de São Paulo citou as exposições “Mira Schendel”, “Zero” e “Leonilson – Truth, Fiction” dentre as melhores do ano.

2015

- Prêmio Direitos Humanos 2015 para o Memorial da Resistência de São Paulo, pelo seu trabalho na defesa, na promoção e no enfrentamento às violações dos direitos humanos.
- Associação Paulista de Críticos de Artes, categoria Artes Visuais/ retrospectiva: exposição “A gravura de Arthur Luiz Piza”.

2016

- Prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, categoria Artes Visuais/ Retrospectiva: exposição “No lugar mesmo: uma antologia de Ana Maria Tavares”
- Traveler’s Choise Museums 2016: Pinacoteca, melhor museu do Brasil, melhor museu da América Latina e 19º melhor museu do mundo. O prêmio dado pelo Trip Advisor, site de planejamento e reserva de viagens.

2017

- Prêmio APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte, categoria Artes Visuais/Retrospectiva: exposição “Di Cavalcanti - No subúrbio da modernida - 120 anos”; categoria Artes Visuais/ Grande prêmio da crítica: exposição “Vlavianos: Trajetória”; categoria Artes Visuais/Fotografia.

2018

- Prêmio da APCA na categoria Recorte da Contemporaneidade para a exposição “Mulheres Radicais”.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC					
OBJETO(S) CONTRATUAL(S)	Pinacoteca de São Paulo (Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca) e Memorial da Resistência de São Paulo					
Nº CONTRATO DE GESTÃO	005/2013					
CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO	2014	2015	2016	2017	2018	OBS / JUSTIFICATIVA
Nº de ações com metas previstas	60	59	50	46	51	
Nº de ações com metas integralmente atingidas	57	55	48	40	50	
Índice de Cumprimento de Metas (ICM)	95%	93%	96%	87%	98%	
Nº metas condicionadas previstas	13	7	17	45	29	
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	4	4	11	40	20	
Número de metas com cumprimento ≥ 120%	21	21	16	14	16	
Número de metas com cumprimento ≤ 80%	0	3	2	4	0	
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	0	0	0	0	0	
CUMPRIMENTO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS (INDICAR A ENTREGA ANUAL SIM / NÃO)						
Plano Museológico	sim	sim	sim	sim	sim	
Plano de Conservação	sim	sim	sim	sim	sim	
Política de Acervo	sim	sim	sim	sim	sim	
Política de Exposições	sim	sim	sim	sim	sim	
Plano de Manutenção e Conservação Preventiva	sim	sim	sim	sim	sim	
AVCB	sim	sim	sim	sim	sim	
Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	não	não	não	não	não	
Plano de Segurança e Gerenciamento de Riscos	sim	sim	sim	sim	sim	
Plano de Sustentabilidade Ambiental	não	não	não	não	não	
Plano de Comunicação	sim	sim	sim	sim	sim	
Plano Educativo	sim	sim	sim	sim	sim	
SAÚDE FINANCEIRA						OBS / JUSTIFICATIVA
Índice de liquidez seca	1%	1%	1%	1%	1%	
Data da publicação do Manual de Compras e de sua última alteração	11/07/2014	11/07/2014	11/07/2014	17/03/2017	17/03/2017	
Saldos das contas vinculadas ao CG em 30/11/2018	5.518.606,51	5.934.829,71	6.590.271,10	7.318.011,38	5.300.697,02	
Conta Corrente de Repasse [nº 44.782-X - Banco do Brasil]	582.831,31	3.482.991,55	4141604,21	3.018.400,27	908.427,31	566.492,74 saldo em 31/12/18
Conta Corrente Fundo de Reserva [nº 45.220-3 - Banco do Brasil]	1.545.289,06	1.716.805,01	1.738.675,17	1.882.297,24		
Conta Corrente Fundo de Contingência [nº 45.219-X - Banco do Brasil]	0,00	54.600,55	116.375,29	160.689,62	166.299,03	
Conta Corrente Captação [nº 45.221-1 - Banco do Brasil]	2.468.645,22	53.592,96	49.871,52	702.370,78	2.772.006,85	78.005,88 saldo em 31/12/18
Conta Corrente Captação [nº 45.222-X - Banco do Brasil]	67.328,79	4.885,09	5.481,61	71.051,29	0	
Demais contas correntes [nº 13.003328-3, Banco Santander]	854.512,13	621.954,55	523.123,00	0,00	0	
Demais contas correntes [nº 08900-5, Banco Itau Unibanco]	0,00	0,00	0,00	1.480.898,03	1.438.578,83	
Demais contas correntes [valores em espécie]	0,00	0,00	15.140,30	2.304,15	15.385,00	
Saldo final devolvido (R\$)						
RECURSOS HUMANOS	2014	2015	2016	2017	2018	OBS / JUSTIFICATIVA
Orçamento previsto para RH (R\$)	15.563.874,00	15.411.928,00	14.788.620,00	15.019.390,00	13.409.741,63	
Total despendido com RH (R\$)	15.727.493,00	15.917.021,00	14.809.520,00	14.595.519,00	13.594.336,21	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.469.787,00	1.285.497,00	1.276.302,00	1.403.534,00	1.290.036,37	
Total despendido com diretoria (R\$)	1.414.523,00	1.357.888,00	1.311.776,00	1.391.933,00	1.263.517,61	
Número de empregados CLT (em 30/11)	256	196	191	156	154	
Data da publicação do Manual de RH e de sua última alteração	17/03/2014	17/03/2014	17/03/2014	17/03/2014	29/08/2018	

PRINCIPAIS RESULTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	OBS / JUSTIFICATIVA
Museu Pinacoteca de São Paulo (pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca)						
Nº de exposições temporárias	19	17	13	16	18	
Nº de eventos de programação cultural	27	22	20	50	73	
Público das ações educativas	61.674	51.736	42.422	35.776	37.978	
Público total presencial no Museu	483.916	616.143	325.343	406.215	469.751	
Ações de apoio ao SISEM						
Nº de exposições itinerantes pelo Estado	2	1	0	0	0	
Nº de ações realizadas	4	2	3	2	5	
nº de vagas em cursos sobre ação educativa					9	
Museu Memorial da Resistência de São Paulo						
Nº de exposições temporárias	3	3	3	3	3	
Nº de eventos de programação cultural	24	26	37	36	32	
Público das ações educativas	23.379	21.536	22.064	19.903	21.307	
Público total presencial no Museu	77.284	66.997	71.321	69.623	80.975	
Ações de apoio ao SISEM						
Nº de exposições itinerantes pelo Estado	2	1	0	0	0	
Nº de ações realizadas (outros)	2	3	1	2	2	
Dados gerais						
Realizou pesquisa de perfil e satisfação de público (Sim/Não)	sim	sim	sim	sim	sim	
Índice de satisfação do público com a programação cultural (%)	91%	93%	96%		91%	
Nº de municípios atingidos com ações do plano de trabalho	6	3	1	1	5	Alguns cursos e oficinas foram realizadas em São Paulo, porém trouxeram pessoas de outros municípios que não estão contabilizadas aqui.
Nº Total de Exposições temporárias	22	20	16	19	21	
Nº Total de eventos programação cultural nos museus	51	48	57	86	105	
Nº Total de Público educativo nos museus	85.053	73.272	64.486	55.679	59.285	
Nº de Total Público presencial nos museus	561.200	683.140	396.664	475.838	550.726	
Considerações sobre os dados da OS (opcional): Recomendamos manter separadas as exposições temporárias do Museu e as que são realizadas no âmbito Sisem-SP.						

AVALIAÇÃO DA UNIDADE GESTORA	2014	2015	2016	2017	2018	OBS
Nº de ações com metas previstas						
Nº de ações com metas integralmente atingidas						
Índice de Cumprimento de Metas (ICM)						
Nº metas condicionadas						
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas						
Número de metas com cumprimento ≥120%						
Número de metas com cumprimento ≤ 80%						
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE						
Cumpriu as rotinas e obrigações contratuais (Sim/Não/Parcial)						
Nº de metas pendentes anuais						
Nº de metas pendentes cumpridas						
Nº de metas pendentes no final do Contrato de Gestão						
Apresentação da prestação de contas (integral/parcial)						
Avaliação da prestação de contas (Satisfatório, Regular, Regular com ressalva, Insatisfatório)						
Considerações sobre os dados da UGE (opcional):						